

Pefelistas se dividem nas votações

Vini Goulart

A aprovação do requerimento da CPI da Educação, unanimidade entre os distritais presentes, nem chegou a ser a grande polêmica da sessão de ontem. Mas sim, a divergente votação da emenda que estenderia as investigações para o início de 1995, e não 1999. Apenas dois dos seis governistas da Frente Democrática – Júnior Brunelli (PP) e Fábio Barcellos (PFL) – seguiram orientação do GDF e disseram *sim* à emenda em plenário.

– Se estamos falando em transparência, não havia problemas em aprová-la (a emenda). Causa estranheza essa atitude do PT – afirmou Barcellos, garantindo que sua posição não teve relação com conversa com o senador Paulo Octávio.

Após a sessão, os seis governistas da Frente Democrática – que pela primeira vez, desde que o bloco foi criado, não votaram juntos – reuniram-se na presidência. Sob um clima pesado, a deputada Eliana Pedrosa (PFL) explicou aos colegas o porquê de ter assinado a emenda do PMDB para que fosse protocolada e ter votado contra o pedido em plenário.

– Eu me confundi. Estava, indo ao banheiro e falei trocado. De qualquer forma, meu voto não fez diferença – afirmou Eliana.

O terceiro pefelista, Leonardo Prudente, também votou contra a emenda. Justificou-se dizendo que não era pertinente, e que não teve tempo de refletir sobre a proposta apresentada pela líder do governo, Anilcéia Machado.



ELIANA PEDROSA: voto "trocado" quando ia ao banheiro

Seis ausentes no PMDB

Como foi a votação da emenda dos governistas:

NÃO

Arlete Sampaio
Augusto Carvalho
Chico Floresta
Chico Leite
Chico Floresta
Eliana Pedrosa
Érika Kokay
Leonardo Prudente
José Edmar
Paulo Tadeu
Peniel Pacheco
Wilson Lima

SIM

Anilcéia Machado
Júnior Brunelli
Eurides Brito
Gim Argello
João de Deus
Fábio Barcellos

AUSENTES

Pedro Passos
Expedito Bandeira
Odilon Aires
Jorge Cauhy
Benício Tavares
Aguinaldo de Jesus